

LU.CA – Teatro Luís de Camões

Sessão descontraída *Impossível*, de Catarina Sobral

09 de maio 2021 – 11H30



O que é uma sessão descontraída?

É uma sessão de teatro, dança ou música que decorre numa atmosfera mais descontraída e acolhedora e com mais tolerância no que diz respeito ao movimento e ao barulho na plateia, reduzindo os níveis de ansiedade. Famílias com crianças pequenas, pessoas portadoras de deficiência sensorial, cognitiva, multideficiência ou outra, incluindo perturbações do neurodesenvolvimento, como por exemplo P.E.A, situações de hiperatividade e/ou défice de atenção, de demência ou perturbações da esfera socio-emocional ou de saúde mental. Mais informação em acessocultura.org.

Apesar das atuais circunstâncias, queremos que te continues a sentir confortável no LU.CA – Teatro Luís de Camões. As novas regras de higiene e segurança do Teatro estão de acordo com as recomendações da Direção Geral de Saúde, para que possas continuar a visitar-nos sempre que quiseres.

Por isso, se tiveres 10 anos ou mais tens de usar a tua máscara durante todo o espetáculo, para te protegeres a ti e aos outros

O LU.CA fica na Calçada da Ajuda, 80.

Quando vires este edifício, significa que estás no sítio certo. Chegaste ao Teatro!

As portas são quase ao nível da rua e uma delas (a da direita, junto ao segurança) tem uma rampa de acesso.

Essa porta é por onde todas as pessoas entram, as outras duas são portas de saída.



Passando a porta de entrada, estamos no *foyer*. E aqui encontras o tapete com desinfetante e dispensadores de desinfetante para as tuas mãos, basta colocares as mãos por baixo, não necessitas tocar.

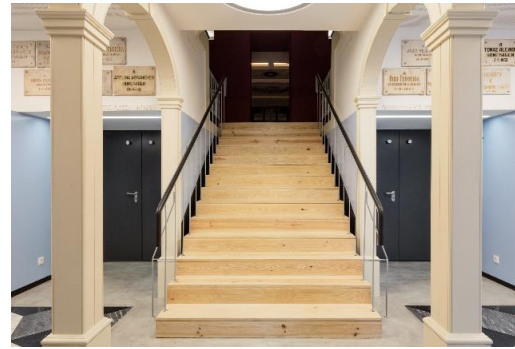


Os assistentes de sala, que estão identificados com uma T-shirt do LU.CA, estão no *foyer* para nos ajudar e esclarecer as nossas dúvidas.

Comparamos o bilhete na Bilheteira.



À nossa frente, temos as escadas de acesso ao Entrepiso. De cada lado das escadas estão as portas para a sala. O acesso à Sala de Espetáculos, faz-se pela porta que os assistentes de sala indicarem, a outra é para saíres quando o espetáculo acabar..



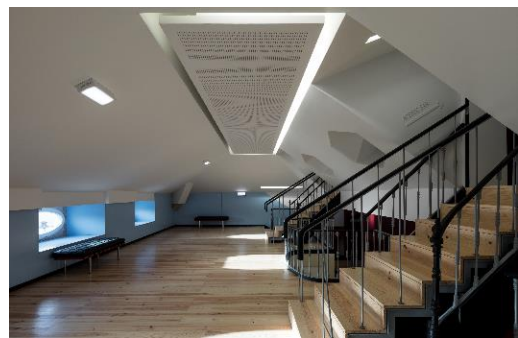
As casas de banho ficam ao lado das portas para a Sala de Espetáculos e ambas são adequadas a pessoas com mobilidade condicionada.



Esta é a sala. Durante o espetáculo, a ideia é ficarmos à vontade e atentos, para que possamos ver e ouvir tudo o que acontece. Não vamos tirar fotografias, nem fazer vídeos.



Se o barulho nos incomodar, podemos tapar os ouvidos ou dar a mão a quem nos acompanha. Mas se isso não for suficiente, em qualquer momento, podemos sair para um lugar mais sossegado – que pode ser a zona de conforto que criamos no Entrepiso –, e depois voltar a entrar na sala quando quisermos.



Vista do palco, a sala é assim.

Se houver alguma emergência, devemos seguir as indicações dadas pelos Assistentes de Sala, pela Segurança e pela sinalética.



No fim do espetáculo, batemos palmas em sinal de agradecimento e os intérpretes agradecem.

Se não quisermos, não batemos palmas e podemos dar a mão a quem nos acompanha.

Por último, saímos do teatro pela porta indicada e podemos dizer que já fomos ao LU.CA – Teatro Luís de Camões.



História Visual

Vamos ver o espectáculo *Impossível*,
de Catarina Sobral



Eu sou a Catarina, a criadora
deste espectáculo



Eu sou a Madalena,
a intérprete deste espectáculo.
Também sou especialista em astrofísica
e vou levar-vos nesta viagem,
que durou milhões de anos e
percorreu outros tantos biliões de anos-luz.



Eu sou o Kent.

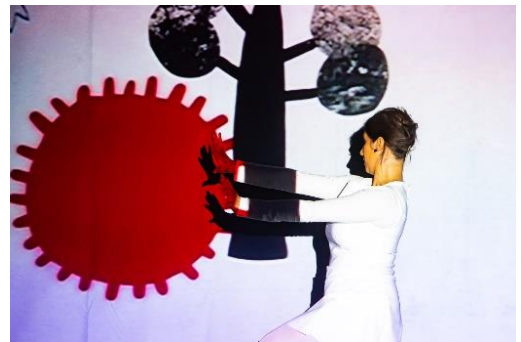
ço a música deste espetáculo.



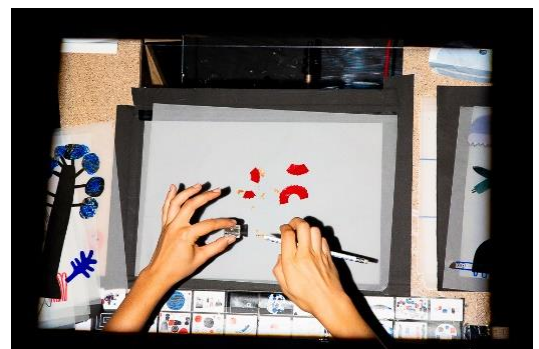
No *Impossível*, contamos a primeira história de todas e a que engloba todas as outras: a história do Universo. Começamos quando ainda não existia espaço nem tempo, ainda antes do momento em que passaram a existir: no Big Bang.



Quando se entra na sala onde vai decorrer o espetáculo, já está instalada uma tela com imagem projetada e a intérprete e o músico estão em cena. A luz da sala apaga e ficas só com a luz do palco. A Madalena interage com as imagens que estão a ser projetadas para contar a história de *Impossível*.



Do outro lado, a Catarina desenha imagens que vão aparecendo em palco.



A meio da história, ouve-se o som forte do Big Bang. Este efeito sonoro é criado pelo músico que está em palco. E na tela Branca vê-se partículas de várias cores. As partículas vão ter com a Madalena, que canta uma *canção* com elas.



Do outro lado, a Catarina desenha imagens que vão aparecendo em palco.



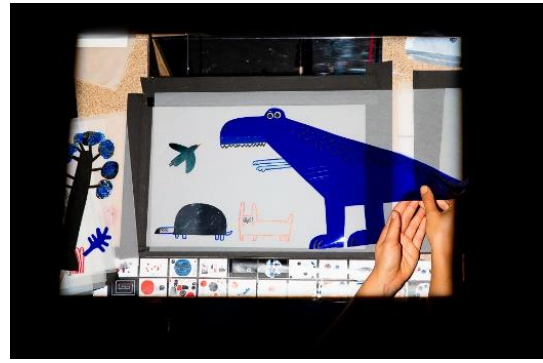
A meio da história, ouve-se o som forte do Big Bang. Este efeito sonoro é criado pelo músico que está em palco. E na tela Branca vê-se partículas de várias cores. As partículas vão ter com a Madalena, que canta uma *canção* com elas.



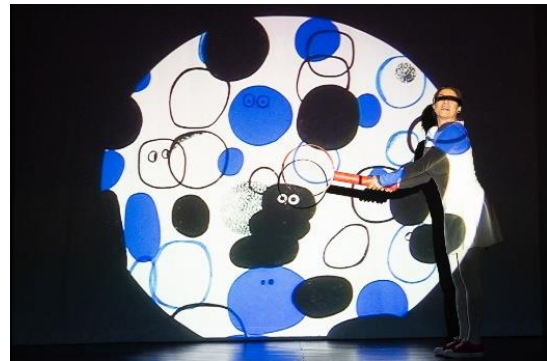
Do chão, surge uma pequena nuvem de fumo, mas não precisamos de nos preocupar, a Madalena vai-nos explicar o que é



Mais tarde, aparece um dinossauro, que assusta a Madalena, mas ela é sempre muito corajosa e divertida.



No final, a Madalena pega numa grande lupa e descobre o que pode encontrar na sua mão



No Impossível contamos a primeira história de todas e a que engloba todas as outras: a história do Universo. Começamos quando ainda não existia espaço nem tempo, ou melhor, no exato momento em que passaram a existir: no Big Bang. Quem nos leva nesta viagem, que durou milhões de anos, e percorreu outros tantos bilhões de anos-luz é a Madalena, uma especialista em astrofísica, e amiga de longa data das partículas. Às vezes, usa uma lupa de aumentar para as conseguirmos ver bem de perto; noutras, afasta-se e levita pelo Universo, para conseguirmos ver outros planetas e estrelas. Não faz mal se se perderem na viagem, o importante é desfrutá-la. No final, aterramos sempre no nosso planeta Terra.



Até breve!

Catarina, Madalena e Kent

Ficha artística:

Autoria e direção artística: Catarina Sobral

Dramaturgia e interpretação: Madalena Marques

Música e sonoplastia: F Kent Queener

Imagem e manipulação: Catarina Sobral

Adereços: Janaína Drummond

Figurino: Catarina Fernandes

Revisão científica: Pedro Figueira (Centro de Astrofísica da Universidade do Porto)

História Visual revista pelo Dr. Ivo Serra

Fotografias por Alípio Padilha

Esperamos que tenham gostado da visita.